

NORMAS MUNICIPAIS ESPECÍFICAS PARA O PERÍODO DA FEIRA NACIONAL DO CAVALO, A SEREM ESTRITAMENTE CUMPRIDAS

A Feira é organizada pela Associação Feira Nacional do Cavalo, designada neste Regulamento por Organização.

O proprietário ou detentor dos animais deve:

- Tomar as medidas necessárias para assegurar o bem-estar dos seus animais e salvaguardar que os mesmos não causem quaisquer danos em pessoas ou noutros animais;
- Tomar as devidas precauções para que os animais tenham acesso à alimentação e abeberamento a intervalos apropriados às suas necessidades fisiológicas.

CONDIÇÕES SANITÁRIAS

Só são admitidos na Feira Nacional do Cavalo, quer para estadia, exposição, concursos ou corridas, os animais que obedeçam às seguintes condições:

Todos os Equídeos devem estar em boas condições higio-sanitárias, recomendando-se a vacinação anual contra a Gripe Equina (Influenza) e Tétano nos seguintes modos:

1- Vacinação Base - duas doses aplicadas com um intervalo mínimo de 21 dias e de máximo de 92 dias;

2- Revacinações - uma dose, cuja data de aplicação não ultrapasse 1 ano sobre a 2ª dose referida no ponto 1, devendo as revacinações subsequentes respeitar rigorosamente o intervalo de 1 ano ou menos sobre a anterior.

3- Devem ser sempre seguidas as instruções e conselhos do Médico Veterinário Assistente, o qual terá, em consideração as instruções dos laboratórios produtores, bem como, as condições sanitárias da região e os contactos internacionais estabelecidos ou a estabelecer, quanto a mais frequentes revacinações;

4- Nenhum Equídeo poderá ser admitido na Feira nos 10 dias seguintes da aplicação da vacina;

5- O registo das vacinações deve ser feito em folha própria existente nos passaportes e noutros documentos de identificação com idêntica função;

6- Os Equídeos oriundos do território português a admitir no Recinto da Feira Nacional do Cavalo, para exposição, atividades equestres ou outras devem obrigatoriamente estar acompanhados de **DIE (Documento de Identificação de Equídeos)**, de acordo com o Decreto-Lei nº142/2006, de 27 de julho na sua redação atual, e com o Decreto-Lei nº123/2013, de 28 de agosto, da seguinte forma:

Equídeos Registados — Documento de Identificação de Equídeo (DIE) / Passaporte (Livro Azul).

Equídeos não Registados — Livro Verde

Não serão admitidos Equídeos acompanhados por Resenho Oficial de Substituição ou outro Documento de Identificação diferente dos acima referidos.

TRANSPORTE

O transporte dos animais deve respeitar as regras do Bem-Estar Animal, em cumprimento do regulamento nº1/2005 e

do Dec-Lei nº265/2007 de 24/7, devendo o condutor/tratador exibir o Certificado de Aptidão Profissional, bem como o Registo de Transportador (proprietário do veículo) e Declaração de Lavagem, Desinfecção e Desinsectização do veículo emitida por posto de desinfecção (Estaleiro Municipal).

Certificados para Trocas Intra-Comunitárias

Documentos Necessários:

Equídeos Registados

-Documento de Identificação de Equídeos (Livro Azul)

-Documento Europeu equivalente

-Passaporte FEI

Equídeos não Registados

-Livro Verde ou Documento Europeu equivalente:

Estes documentos devem ser acompanhados para ambas as situações de:

-Atestado Sanitário do Médico Veterinário onde conste expressamente que os animais se encontram bem de saúde e aptos para o transporte (Regulamento 1/2005);

-Fotocópia da autorização de transportador:

Tipo I - Curta duração, viagens inferiores a 8 horas ou

Tipo II - Longa duração, viagens superiores a 8 horas;

-Certificado de Aprovação do meio de transporte (para transportes de longa duração)

-Declaração de Limpeza e Desinfecção da viatura emitida por posto de desinfecção (Estaleiro Municipal - Câmara Municipal Golegã).

INSCRIÇÕES

1- Qualquer proprietário ou concorrente que se inscreva numa ou mais provas, submete-se desde esse instante, às normas da Organização e a todas as disposições constantes no programa; As inscrições para as provas, terão de ser entregues 10 dias antes da realização das mesmas (formulário FEP ou impresso FNC) (**Lg. Marquês de Pombal, 25, apartado 70, 2150-130 Golegã / E-mail: feiranacavalo@sapo.pt e fnc@cm-golega.pt**. Os inscritos submetem-se, desde logo, às normas da Organização e às disposições constantes no programa e regulamentos.

A FNC reserva o direito de admissão aos recintos e locais onde se desenrolam os concursos.

Os Prémios monetários atribuídos pela Feira Nacional do Cavalo poderão ser levantados no Secretariado, num prazo máximo de 60 dias após a distribuição de Prémios, mediante apresentação do respectivo recibo, já que, de acordo com a Lei em vigor a FNC reterá uma taxa sobre os prémios obtidos: no valor de 35%. Nos concursos realizados no âmbito da Feira Nacional do Cavalo só serão atribuídos prémios monetários quando se apresentaram pelo menos 3 animais a concurso. Para as provas federadas dever-se-à consultar o regulamento próprio.

4-As condições sanitárias para admissão, são as mencionadas anteriormente;

5- Os Serviços Médico, Médico-Veterinário e Ferrador, estarão assegurados e serão gratuitos apenas durante o decorrer das provas, fora delas serão da responsabilidade dos concorrentes.

SEGURO OBRIGATÓRIO

1º Aquando do pagamento da inscrição obrigatória para circulação no Largo da Feira é aditada a taxa do seguro de responsabilidade civil obrigatório emitido pela FNC.

2º Em caso de apresentação da apólice de seguro de responsabilidade civil válida e com cobertura para eventos e manifestações do tipo da Feira Nacional do Cavalo, esta isenta o pagamento do seguro à FNC.

Aquando desta inscrição é obrigatória a assinatura de tomada de conhecimento das Normas Municipais para FNC 2018.

CIRCULAÇÃO NA MANGA DA FEIRA E NAS ARTÉRIAS DA VILA

1º Deverá respeitar o sentido expresso na sinalização vertical, sendo proibido inverter a marcha e **obrigatório respeitar entre as 2h00 e as 7h00 da manhã a não circulação de Cavaleiros e Veículos de Tracção Animal, no Largo da Feira e respetivas zonas de acesso, conforme Edital e Plano CMG/FNC 2019.**

2º Os condutores das Atrelagens deverão evitar o estacionamento na manga, com o objectivo de não prejudicar o fluxo dos cavaleiros, amazonas e equipagens. **É proibido a circulação de Carros de Cavalo (qualquer tipo de Atralegem) na Manga da Feira, entre as 17h00 e as 21h30, nos dias 8 e 9 de Novembro.**

3º À Feira Nacional do Cavalo reserva-se o direito de, em caso de sobrecarga do tráfego, de restringir a circulação das atrelagens à manga exterior.

4º À Direcção da Feira reserva-se o direito através das forças de segurança de retirar do recinto cavaleiros ou condutores de atrelagens que indiciem níveis de alcoolémia ou práticas que ponham em risco a segurança de pessoas, de bens, assim como o “bem-estar” dos animais.

É expressamente proibido prender animais às vedações da Manga e do Picadeiro Central, ou a outra estrutura no recinto.

UTILIZAÇÃO DO PICADEIRO CENTRAL

1º Só poderá ser utilizado por apresentadores de cavalos à mão e cavaleiros trajados a rigor, com os seus animais correctamente aparelhados.

2º Devido à estrutura e características do piso é reservado o direito de expulsão a quem não o utilize nas condições ideais.

TRAJE

De maneira a dignificar a Feira Nacional do Cavalo pede-se, no ano de 2019, a todos os Cavaleiros e Condutores de Carros de Cavalos que acorrem à Feira nos dias 7, 8, 9, 10 e 11 de Novembro, que se apresentem no Recinto do Arneiro, com Traje de Equitação correcto. Pretende-se que esse Traje, que poderá ser à Portuguesa ou outro Traje Nacional ou Regional (p. ex. à Inglesa ou à Espanhola, etc.), seja o de apresentação, o Traje de Festa, o Traje condigno de ir à Feira. Não deverão apresentar-se com o traje de trabalho diário dos cavalos, em mangas de camisa ou em colete (exceptua-se o de

campino), com calças que não sejam de equitação ou outra forma menos digna de se apresentar.

BEM-ESTAR DO CAVALO

Os cavaleiros e condutores deverão ter em atenção as regras elementares do bem-estar do Cavalo, que deverá ser utilizado dentro das suas possibilidades, com respeito pelo animal evitando a sobre utilização e o cansaço.

Deverão vir com arreios apropriados.

Todos os Cavalos ou Atrelagem deverão estar obrigatoriamente identificados.

Os cavaleiros e condutores deverão respeitar os demais participantes na Feira, deslocando-se em andamento próprio, em função do número de participantes no recinto.

CIRCULAÇÃO AUTOMÓVEL NO LARGO DA FEIRA

É expressamente proibida a circulação e estacionamento automóvel no Largo da Feira e respectivos acessos, excepto:

- Viaturas oficiais, das forças de segurança e de protecção civil, as quais deverão estar devidamente identificadas, pela Câmara Municipal e pelo Secretariado FNC.

- Viaturas de Comerciantes e Expositores que só poderão circular devidamente identificados e para fins de abastecimento, entre as 7h00 e as 10h00.

Na Equitação e na Condução de Atrelagens as regras e os regulamentos nacionais e internacionais do desporto equestre, que respeitem à saúde e ao bem-estar do Cavalo, devem ser tidas em conta, aconselhando a Direcção da FNC que a recolha dos animais, por razões de sanidade e segurança, deverá iniciar-se a partir da 1h00. Os seus proprietários deverão pugnar pelo cumprimento desta indicação evitando a sua circulação no recinto e nas ruas da Vila da Golegã.

ACIDENTES

A Organização e os proprietários dos terrenos e infra-estruturas, não se responsabilizam por acidentes de qualquer tipo que possam ocorrer a cavaleiros, condutores e seus passageiros, tratadores e cavalos, viaturas, ou que estes possam provocar a terceiros, antes, durante e depois dos eventos.

É da responsabilidade dos proprietários dos cavalos terem seguro da responsabilidade civil dos mesmos.

DISPOSIÇÕES FINAIS

As inscrições nas provas e concursos, bem como, a participação em qualquer modalidade: cavaleiro, proprietário, tratador, trabalhador, etc, determinam a aceitação das condições do presente Regulamento, dos programas específicos dos Concursos e, ainda, dos Regulamentos e outras determinações da FEP e Associações que protelem os mesmos. As provas federadas são organizadas de acordo com os Estatutos da FEP, aprovados em 23 de Junho de 2010, Regulamento Geral da FEP, aprovado em 27 de Janeiro de 2015, Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994, Regulamento Anti-Dopagem, aprovado em 13 de Maio de 2013, Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março de 2010.